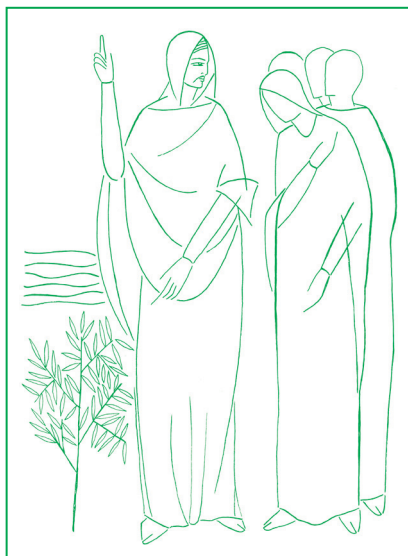


27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



ABERTURA DO MES MISSIONÁRIO
"Sereis minhas testemunhas". (At 1,8)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Est 13,9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, tudo está em vossa mão / e a vós ninguém pode resistir. / Vós fizestes, Senhor, todas as coisas: / sois o Deus criador do universo.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, * e de todo o coração procura a Deus!

2. Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado * ao repassar todos os vossos mandamentos.

3. Quero louvar-vos com sincero coração, * pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; * Senhor, não me deixeis desamparado!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nesta Ceia participamos do Mistério de Cristo e assumimos a sua páscoa como nossa páscoa. Iniciando o mês Missionário, como discípulos e servidores, animados pela vitória do Senhor sobre o pecado e a morte, queremos que esta Eucaristia nos devolva para nossas casas e para o mundo, com uma renovada fé e um grande desejo de anunciar tudo aquilo que aqui vamos experimentar.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos com fé a Palavra que nos dá a confiança que gera a total entrega da nossa vida a Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Hab 1,2-3;2,2-4)

Leitura da Profecia de Habacuc.
²Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: "Violência!", sem me socorreres? ³Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepo-

tência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. ^{2,2}Respondeu-me o Senhor, dizendo: "Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

94(95)

Hoje não fecheis o coração, / mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, * e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis o coração como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que, outrora, vossos pais me provocaram * apesar de terem visto as minhas obras.

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 1,6-8.13-14)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁶exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ¹³Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(1Pd 1,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A Palavra do Senhor permanece para sempre; / e esta é a Palavra que vos foi anunciada.

10 EVANGELHO

(Lc 17,5-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁵os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" ⁶O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. ⁷Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' ⁸Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?' ⁹Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? ¹⁰Assim também vós; quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer'".

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, pedindo de todo o coração:

T. Aumentai, Senhor, a nossa fé!

1. Senhor, vossa Palavra nos recomendou guardar o precioso depósito da fé; acompanhai o Papa Francisco e os bispos do mundo inteiro em sua missão de custodiar a nossa fé.

2. Senhor, que nos pedistes para não nos envergonharmos do vosso testemunho; concedei-nos, nos momentos de provação e sofrimento por causa do Evangelho, mantermo-nos firmes na fé que abraçamos.

3. Senhor, aceitai-nos como vossos servos inúteis e aumentai em nós a consciência de que sem Vós nada podemos fazer.

4. Senhor, que sustentais a vida dos justos pela fé; dai força e coragem a todos os consagrados e consagradas que se encontram em missão e acompanhai nosso sínodo arquiocesano.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a Oração para este Mês Missionário:

T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, / a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, / sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão / até os confins do mundo. / Pela força do Espírito Santo / e a exemplo da bem-aventurada Pauline Jaricot, / sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, / na ajuda material e na doação da própria vida, / principalmente nos ambientes humanos, / culturais, / religiosos e geográficos, / ainda alheios ao Evangelho. / Maria, Rainha das Missões, rogai por nós! / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil]

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroa, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vindo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. Mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o

pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, seu Esposo, São José, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 17,5 e Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Os Apóstolos disseram a Jesus: / Ó Senhor, aumentai a nossa fé!

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * "É demais o sofrimento em minha vida!" / Confiei, quando dizia na aflição: * "Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

2. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido. / Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.

4. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! * Por isso oferto um sacrifício de louvor.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exem-

plo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p.525)

- P.** O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém.
P. Ele vos mostre sua face e se compaceça de vós.
T. Amém.
P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.
T. Amém.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém.
P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

- 1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660-3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

- 2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

- 3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

TODOS SOMOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28, 19). Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe deem muitas lições ou longas instruções. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos "discípulos" e "missionários", mas sempre que somos "discípulos missionários". Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: "Encontramos o Messias" (Jo 1, 41).

A Samaritana, logo que terminou o seu diálogo com Jesus, tornou-se missionária, e muitos samaritanos acreditaram em Jesus "devido às palavras da mulher" (Jo 4, 39). Também São Paulo, depois do seu encontro com Jesus

Cristo, "começou imediatamente a proclamar (...) que Jesus era o Filho de Deus" (At 9, 20). Por que esperamos nós?

Certamente todos somos chamados a crescer como evangelizadores. Devemos procurar simultaneamente uma melhor formação, um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho. Neste sentido, todos devemos deixar que os outros nos evangelizem constantemente; isto não significa que devemos renunciar à missão evangelizadora, mas encontrar o modo de comunicar Jesus que corresponda à situação em que vivemos. Seja como for, todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer. O testemunho de fé, que todo o cristão é chamado a oferecer, implica dizer como São Paulo: «Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito; mas corro para ver se o alcanço, (...) lançando-me para o que vem à frente» (Fl 3, 12-13).

Papa Francisco

Exortação apostólica "A alegria do Evangelho", n. 120-121



DICA DE LEITURA:

CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO

A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

